



Ata da 5ª Reunião Extraordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

1 Aos dezessete dias do mês de maio de dois mil e dezenove, às oito horas e cinquenta e
2 seis minutos, reuniram-se, por videoconferência e com transmissão ao vivo, em caráter
3 extraordinário, os membros do Conselho Universitário sob a presidência da Magnífica
4 Reitora *Pro Tempore*, **Professora Iracema Santos Veloso**, que presidiu a sessão a partir
5 da sala de Reuniões do Campus Reitor Edgard Santos, em Barreiras/BA, contando com a
6 presença do Vice-Reitor *Pro Tempore*, **Professor Jacques Antonio de Miranda**, da
7 Vice-Diretora do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, **Professora Maria Lidiany**
8 **Tributino de Sousa**, da Pró-Reitora de Administração e Infraestrutura, **Professora**
9 **Adriana Migliorini Kieckhöfer**, do Diretor do Centro das Humanidades, **Professor**
10 **Rubio José Ferreira**, dos Representantes dos Técnico-Administrativos em Educação,
11 **Simone Leal Souza Coité**, **Luciano Borges Freire** e **Jessika de Souza Macêdo**, do Pró-
12 Reitor de Tecnologia da Informação e Comunicação, **David Dutkiewicz**, do Diretor do
13 Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias, **Professor Valdeilson Souza Braga**, do
14 Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, **Marcos Aurélio Souza Brito**, da Pró-Reitora de Pós-
15 Graduação, Pesquisa e Inovação, **Professora Luciana Lucas Machado**, do
16 Representante da Pró-Reitora de Graduação e ações Afirmativas, **Professor Marcelo de**
17 **Paula**, do Pró-Reitor de Extensão e Cultura, **Professor Paulo Roberto Baqueiro**
18 **Brandão**, da Diretora do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória, **Professora**
19 **Vera Regiane Brescovici Nunes**, presente na sala de videoconferência do campus de
20 Santa Maria da Vitória, do Vice-Diretor do Centro Multidisciplinar de Barra, **Professor**
21 **Paulo Roberto de Moura Souza Filho**, presente na sala de videoconferência do campus,
22 do Diretor do Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa, **Professor Tony Silva**
23 **Almeida**, que se encontrava na sala de videoconferência do Campus Lapa, do Diretor do
24 Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães, **Professor Bruno Motta Oliveira**,
25 da Representante dos Técnico-Administrativos em Educação, **Eliane Oliveira dos**
26 **Santos** e da Representante Docente do Centro de LEM, **Professora Lana Viviane**
27 **Linhares da Costa Silva**, que se encontravam na sala de videoconferência do campus de
28 Luís Eduardo Magalhães, para tratarem da seguinte pauta: **1) Apreciação da Proposta**
29 **do Projeto Pedagógico do Curso de Física, Modalidade Licenciatura, Processo**
30 **23520.001622/2019-08, Apresentação: Professor Edward Ferraz de Almeida Junior**
31 **– Coordenador do Curso; Relator do Parecer da PROGRAF: Professor Marcelo de**
32 **Paula; 2) Apreciação da Proposta do Projeto Pedagógico do Curso de Geologia,**
33 **Modalidade Bacharelado, Processo 23520.005326/2017-14, Apresentação: Professor**
34 **Leonardo Morato Duarte – Coordenador do Curso; Relator do Parecer da**
35 **PROGRAF: Professor Marcelo de Paula.** A Magnífica Reitora *Pro Tempore*,
36 Professora Iracema Santos Veloso, cumprimentou a todos os conselheiros presentes em
37 Barreiras e aos que se encontravam nos *campi* de Barra, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo
38 Magalhães e Santa Maria da Vitória. Deu início à reunião e registrou a participação pela
39 primeira vez no Conselho da Vice-Diretora do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde,
40 Professora Maria Lidiany Tributino de Sousa. Convidou para compor a mesa o Professor



41 Edward Ferraz de Almeida Junior, Coordenador do Curso de Física, Modalidade
42 Licenciatura e o Professor Leonardo Morato Duarte, Coordenador do Curso de Geologia,
43 Modalidade Bacharelado. Passou então a palavra ao Coordenador do Curso de Física para
44 dar início à apresentação do **primeiro ponto de pauta**. O Professor Edward Ferraz
45 cumprimentou a todos e procedeu à apresentação. Finalizada a apresentação, o
46 Coordenador agradeceu a todos pela atenção. Em seguida, a Senhora Presidente passou a
47 palavra ao Relator da PROGRAF, Professor Marcelo de Paula, para a leitura do parecer.
48 O Relator informou que o parecer foi organizado em itens que apresentam o objeto de
49 análise. Solicitou que não fosse lido o histórico por se tratar de processo extenso, ao que
50 a Presidente concordou. O Relator prosseguiu a partir do item que tratava da elaboração
51 do PPC e demais considerações. Finalizando a leitura do parecer, pontuou as
52 recomendações de ajustes ao PPC de Física, Modalidade Licenciatura, a saber: a)
53 apresentar o organograma do Centro, em conformidade com o Regimento Geral da
54 Universidade Federal do Oeste da Bahia (item Caracterização do Centro); b) rever a
55 redação da apresentação dos objetivos (geral e específicos), em termos de coerência com
56 a caracterização acadêmico-profissional do egresso; articulação com os marcos teórico-
57 metodológicos, bem como em relação ao detalhamento das atividades acadêmicas que
58 serão desenvolvidas pelo estudante durante curso. Nesse sentido, cabe ressaltar que os
59 objetivos específicos precisam indicar o que o estudante fará durante o curso. Assim,
60 devem ser construídos em forma de frases que iniciem com verbos de ação, quais sejam:
61 *compreender, atuar, demonstrar, aplicar, empregar, desenvolver*, dentre outros; c)
62 indicar que as atividades de orientação pedagógica quando possibilidade de atuação
63 profissional do egresso, referem-se a área de formação do licenciado (item Caracterização
64 Acadêmico-Profissional do Egresso); d) inserir a Portaria MEC nº 1.134, de 10 de
65 novembro de 2016, que dispõe sobre a oferta de componentes curriculares na modalidade
66 a distância em cursos superiores presenciais, e Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016,
67 que altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012 para dispor sobre a reserva de vagas
68 para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições
69 federais de ensino; e) incluir um parágrafo no item 9 (Marcos Teórico-Metodológicos)
70 explicando como se dá as orientações formativas sobre os conteúdos relativos à
71 responsabilidade ética e social conforme Resolução CONEPE nº. 003/2015, quais sejam:
72 temáticas da História e da Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme Resolução
73 CNE/CP nº. 01, de 17/06/2004 e Lei nº. 11.645, de 10/03/2008; temáticas relacionadas à
74 Educação Ambiental, conforme Resolução CNE/CP nº. 02, de 15/06/2012; temáticas
75 relacionadas a Educação em Direitos Humanos, conforme Resolução CNE/CP nº 01, de
76 30/05/2012, bem como incluir a disciplina de Libras, conforme Decreto Federal nº 5.626,
77 de 22/12/2005; f) indicar a carga horária teórica e prática de cada componente curricular,
78 conforme consta no detalhamento da matriz curricular; g) indicar o ano de início do
79 currículo do curso na UFOB; h) acrescentar aos componentes curriculares optativos:
80 “Educação Escolar Indígena” (60h/a - CHU CHU4138); “História e Cultura Afro-
81 Brasileira” (60h/a CHU1028); “Ensino e História Indígena” (60h/a - CHU1038); i)
82 sugerimos ainda acrescentar dois componentes curriculares optativos de Língua
83 Estrangeira: Leitura em Língua Inglesa I (60h/a - CHU4069) e Leitura em Língua Inglesa
84 II (60h/a - CHU5104); j) registrar a carga horária total do curso, em hora de 60 minutos



85 e em conformidade com a Resolução CONEPE nº. 010/2015; k) registrar os códigos dos
86 pré-requisitos, conforme consta no detalhamento da matriz curricular; l) dispor os
87 componentes curriculares por semestre, conforme sequência apresentada no fluxograma;
88 m) apresentar quadro-síntese de integralização curricular com conversão de cargas
89 horárias; n) indicar os códigos dos componentes curriculares Didática da Física;
90 Metodologia do Ensino de Física; Trabalho de Conclusão de Curso de Ensino de Física
91 I; História da Física e Ensino; Trabalho de Conclusão de Curso Ensino de Física II,
92 conforme indicado na Representação Gráfica da Matriz Curricular; Educação Inclusiva e
93 o Ensino de Ciências/Física; Trabalho de Conclusão de Curso Ensino de Física III,
94 conforme indicado na Representação Gráfica da Matriz Curricular; História da Física e
95 Ensino; Ambiente e Educação, conforme Detalhamento da Matriz; o) indicar na Ementa
96 o código do componente curricular Biofísica, conforme Detalhamento da Matriz
97 Curricular; p) apresentar as Ementas dos componentes curriculares (Trabalho de
98 Conclusão de Curso de Ensino de Física I, II e III); q) apresentar as Ementas dos
99 componentes curriculares optativos (Álgebra Linear I e II); r) rever as informações
100 contidas no Fluxograma e Detalhamento da Matriz: oferta do componente Filosofia e
101 História das Ciências – consta no 3º (terceiro) semestre na Representação Gráfica do
102 currículo e no 2º (segundo) semestre no Detalhamento da Matriz Curricular; oficina de
103 Leitura e Produção de Textos Acadêmicos – consta no 2º (segundo) semestre na
104 Representação Gráfica do currículo e no 3º (terceiro) semestre no Detalhamento da Matriz
105 Curricular; s) alinhar as informações do detalhamento da matriz curricular, conforme o
106 ementário nos componentes curriculares obrigatórios abaixo relacionados: Física Geral I
107 para Física – difere a nomenclatura da Representação Gráfica do Currículo do Curso;
108 Física Geral II para Física – difere a nomenclatura da Representação Gráfica do Currículo
109 do Curso; Física Geral III para Física – difere a nomenclatura da Representação Gráfica
110 do Currículo do Curso; Educação em Direitos Humanos - difere a nomenclatura da
111 Representação Gráfica do Currículo do Curso e Detalhamento da Matriz Curricular. Onde
112 se lê: Educação e Direitos Humanos; leia-se: Educação em Direitos Humanos; t) rever as
113 seguintes informações contidas nos ementários dos Componentes Curriculares
114 Obrigatórios e no Detalhamento da Matriz: Oficina de Leitura e Produção e Produção
115 Textual – rever Módulo Teórico e Prático: MT 45 (Ementário) MT 30 (Detalhamento da
116 Matriz); MP 23 (Ementário) MP 30 (Detalhamento da Matriz); Oficina de Leitura e
117 Produção e Produção de Textos Acadêmicos– rever Módulo Teórico e Prático: MT 45
118 (Ementário) MT 30 (Detalhamento da Matriz); MP 23 (Ementário) MP 30 (Detalhamento
119 da Matriz); Didática - rever Módulo Prático: MP 00 (Ementário); MP 15 (Detalhamento
120 da Matriz), bem como no pré-requisito CHU1046 (Ementário); CHU1090 (Detalhamento
121 da Matriz); Didática da Física – rever indicação do pré-requisito: CHU1090 (Ementário);
122 CHU1046 (Detalhamento da Matriz); Estágio supervisionado I - rever indicação do pré-
123 requisito: CET0165 CET0113 (Ementário); CET0235 e Metodologia do Ensino de Física
124 (Detalhamento da Matriz); Libras - rever indicação do Teórico e Prático: MT 45
125 (Ementário) MT 20 (Detalhamento da Matriz); MP 23 (Ementário) MP 00 (Detalhamento
126 da Matriz); Fundamentos de Astronomia - rever indicação do pré-requisito: CET0108
127 (Ementário); CET0110 (Detalhamento da Matriz); Estágio supervisionado II - rever
128 indicação do pré-requisito: CET0113 consta no Detalhamento da Matriz; porém não está



129 indicado no Ementário; História da Física e Ensino – rever Módulo Teórico e Prático:
130 MT 00 (Ementário) MT 45 (Detalhamento da Matriz); MP 15 (Ementário) MP 00
131 (Detalhamento da Matriz); u) inserir os códigos dos componentes curriculares Optativos,
132 após criação pela Superintendência Universitária; v) rever código do componente
133 Ciência, Tecnologia e Sociedade. Ementário (CET0034); Detalhamento da Matriz
134 (CET0031); w) renumerar o item, onde se lê “8.4 Ementário e Bibliografia” leia-se “8.3
135 Ementário e Bibliografia”, conforme a Resolução CONEPE nº. 001/2014; x) dispor as
136 ementas conforme a sequência da representação gráfica do currículo do curso; y)
137 apresentar a Ementa dos componentes curriculares - Diversidade, Gênero e Sexualidade
138 na Escola; Educação à Distância; Educação Ambiental; Educação de Jovens e Adultos;
139 Educação do Campo; Educação Escolar Indígena; Educação Escolar Quilombola;
140 Educação Especial; Educação Profissional e Tecnológica; Filosofia da Educação;
141 Fundamentos de Físico-Química; História da Educação; Introdução à Astronomia e
142 Astrofísica; Introdução à Computação e Informação Quântica; Libras e Educação de
143 Surdos; Mecânica Estatística; Movimentos Sociais e Educação Popular; Profissão
144 Docente; Tecnologia da Informação e Comunicação; z) rever as ementas dos seguintes
145 componentes curriculares: Didática da Física – sobreposição de conteúdos em relação a
146 ementa do componente CHU0012 - Didática; Metodologia do Ensino de Física – indicar
147 a escola como campo de realização das propostas na ementa; Pesquisa em Ensino de
148 Ciências e Física – rever se a indicação de análise de periódicos nacionais e
149 internacionais, bem como de dissertações e teses atende a redação da ementa em uma
150 proposta curricular da disciplina, ou é indicação metodológica; Instrumentação para o
151 Ensino de Física I – apontar no item 9 (Marcos Teóricos Metodológicos) se a
152 identificação, seleção e análise de metodologias e estratégias didáticas de recursos
153 adequados corresponde a todas as etapas da Educação Básica; Instrumentação para o
154 Ensino de Física II – analisar se os itens indicados na ementa, a saber, Ensino e
155 Linguagem, papel da comunicação no processo ensino-aprendizagem, contemplam a
156 natureza formativa do componente curricular; Instrumentação para o Ensino de Física IV
157 – indicar a escola como campo de realização das propostas na ementa; Estágio
158 supervisionado I - sobreposição de conteúdos em relação a ementa do componente
159 CHU0012 – Didática e CHU1047 – Gestão Escolar. É necessário indicar os aspectos
160 teórico-metodológicos, bem como apontar de que maneira será a vivência na escola;
161 Estágio supervisionado II – observar se os itens indicados se articulam à natureza do
162 componente curricular compreendido como tempo e espaço de pesquisa e criação de
163 conhecimentos sobre o campo de atuação profissional docente; Estágio supervisionado
164 III – alterar a terminologia Nível Fundamental e Nível Médio por Ensino Fundamental e
165 Ensino Médio, bem como observar na elaboração da ementa que os conceitos e
166 procedimentos essenciais da disciplina/atividade são apresentados sob a forma de frases
167 nominais (sem verbo); Educação Inclusiva e o Ensino de Ciências/Física – reconsiderar
168 a abrangência dos conteúdos curriculares previstos na ementa do componente curricular.
169 A tentativa de articular singularidades de sujeitos tão diversos em único componente
170 curricular poderá conduzir a um esvaziamento no que se refere às orientações teórico-
171 metodológicas. Sugerimos uma abordagem que focalize o ensino do público-alvo da
172 educação especial e as linhas de atuação docente na perspectiva de inclusão de estudantes



173 com deficiência; aa) renumerar o item, onde se lê “8.5 Estágio Supervisionado” leia-se
174 “8.4 Estágio Supervisionado”, conforme a Resolução CONEPE nº. 001/2014; bb)
175 renumerar o item, onde se lê “8.6 Trabalho de Conclusão de curso” leia-se “8.5 Trabalho
176 de Conclusão de curso”, conforme a Resolução CONEPE nº. 001/2014; cc) uniformizar
177 a nomenclatura do componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso, conforme
178 Representação Gráfica do Currículo do Curso e Detalhamento da Matriz Curricular; dd)
179 renumerar o item, onde se lê “8.7 Atividades Complementares” leia-se “8.6 Atividades
180 Complementares”, conforme a Resolução CONEPE nº. 001/2014; ee) atualizar o texto
181 institucional referente ao item Políticas de Acessibilidade, conforme indicação do Núcleo
182 de Acessibilidade e Inclusão; ff) apensar a Portaria CONSUNI nº. 03/2015 que aprova a
183 criação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFOB. Mediante o atendimento das
184 considerações apresentadas, a Pró-Reitoria recomendou a aprovação do PPC. Na
185 sequência, a Presidente passou a palavra aos conselheiros. Os conselheiros Adriana
186 Migliorini, Marcos Brito, Simone Coité, Valdeilson Braga e Jacques Miranda
187 parabenizaram à equipe pelo trabalho desenvolvido. A conselheira Adriana Migliorini
188 informou que, em relação à infraestrutura para atender ao curso, provavelmente depois
189 de aprovados todos os PPC’s a PROADI fará uma análise mais detalhada que viabilizará
190 as mudanças para atender a todos os cursos. Que sobre o técnico em física solicitado,
191 ainda não foi possível contratar, visto que a vaga no concurso não foi preenchida. O
192 conselheiro Marcos Brito complementou afirmando que existe o cargo de técnico em
193 laboratório em física e existe o cargo técnico de físico, mas existe escassez para encontrar
194 profissionais para atuar na área. O conselheiro Jacques Miranda registrou que o
195 crescimento do grupo da área de física é um dos fatores principais para consolidar as áreas
196 básicas. Com a palavra, o conselheiro Marcelo de Paula parabenizou o Professor Edward
197 Ferraz e a equipe em nome da PROGRAF pela apresentação e empenho na confecção do
198 processo. A Presidente passou a palavra ao Coordenador para suas considerações e para
199 manifestar se acolheria as recomendações da PROGRAF e do Conselho. O Professor
200 Edward Ferraz agradeceu pela fala de todos e informou que acolheria todas as
201 recomendações. Logo após, a Presidente manifestou acreditar que o curso de física
202 avançou bastante, mesmo com os desafios encontrados em sua consolidação. Informou
203 que em reunião com o Secretário de Educação do Estado da Bahia, apresentou a proposta
204 de criar em parceria com a SEC o observatório de educação, para que se possa coletar
205 dados do ensino médio da região e para subsidiar a implementação das políticas de
206 educação de forma mais adequada, o que foi compartilhado pelo Secretário. Que neste
207 dia estará recebendo a equipe do secretário para discutir e materializar as propostas da
208 reunião anterior. A conselheira Simone Coité solicitou a palavra e sugeriu a aprovação
209 do PPC por aclamação sendo acompanhada pelo conselheiro Jacques Miranda. Todos
210 manifestaram concordância. A Senhora Presidente consultou se haviam mais
211 contribuições. Não havendo, **a Senhora Presidente declarou a aprovação por
212 aclamação da Proposta do Projeto Pedagógico do Curso de Física, Modalidade
213 Licenciatura, atendidas as recomendações do Conselho e da PROGRAF.** Às dez
214 horas e trinta e nove minutos, a Senhora Presidente informou que teria que se ausentar da
215 reunião para receber a equipe da Secretaria de Educação do Estado da Bahia que estava
216 no Campus e pediu licença ao Conselho, passando a presidir a seção o Vice-Presidente



217 do Conselho, Professor Jacques Antonio de Miranda. O conselheiro Jacques Miranda
218 passou então a palavra ao Coordenador do Curso de Geologia para dar início à
219 apresentação do **segundo ponto de pauta**. O Professor Leonardo Morato passou à
220 apresentação do PPC. Finalizada a apresentação, agradeceu a todos pela oportunidade.
221 Em seguida, o Senhor Presidente passou a palavra ao Relator da PROGRAF, Professor
222 Marcelo de Paula, para a leitura do parecer. O Relator informou que o parecer foi
223 organizado em itens que apresentam o objeto de análise. Solicitou que não fosse lido o
224 histórico por se tratar de processo extenso, ao que o conselheiro Jacques Miranda
225 concordou. O Relator prosseguiu a partir do item que tratava da elaboração do PPC e
226 demais considerações. Finalizando a leitura do parecer, pontuou as recomendações de
227 ajustes ao PPC de Geologia, Modalidade Bacharelado, a saber: a) registrar, mesmo que
228 de forma breve no projeto de reestruturação, a relevância do PPC de Geologia; b)
229 historicizar o processo de elaboração do PPC na perspectiva de reestruturação curricular;
230 c) incluir uma breve descrição dos itens estruturantes do PPC, conforme prevê a
231 Resolução CONEPE nº. 01/2014, no corpo da apresentação, (Citou apenas a resolução);
232 d) acrescentar o organograma do Centro, conforme Estatuto da UFOB; e) alterar a
233 numeração e a ordem do item, conforme o sumário (Resolução CONEPE nº 001/2014):
234 onde se lê “2.3. Identificação do curso”, leia-se: “2.3. Histórico do Curso”; onde se lê
235 “2.3.1. Histórico do curso”, leia-se: “2.3.1. Identificação do Curso”; f) aprofundar a
236 abordagem da relevância do curso de Geologia para o município, a região, o estado e o
237 país; g) indicar dados ou informações que visem à permanência e consolidação do curso
238 na UFOB; h) reconfigurar o texto, iniciando o Objetivo Geral com um verbo no infinitivo,
239 a exemplo de: “Capacitar profissionais na resolução de problemas (...)” ou “Formar
240 geólogos, com perfil generalista”(…); i) sintetizar as informações apresentadas no
241 parágrafo, conforme características mencionadas na alínea acima, ampliando o
242 alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso; j) alinhar os objetivos
243 específicos com o objetivo geral, conforme Resolução nº 1, de 06/01/2015, que institui as
244 Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação na área da Geologia,
245 contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social,
246 como também o previsto no Art. 5º da mesma Resolução; k) alinhar os “Objetivos
247 Específicos” com a “Caracterização Acadêmico-profissional do Egresso” apresentada no
248 item 5; l) alinhar os objetivos específicos às competências e habilidades previstas para a
249 formação do Bacharel em Geologia, conforme indicação do art. 4º da Resolução nº 1, de
250 06/01/2015, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação na
251 área da Geologia; m) converter o primeiro parágrafo em um objetivo específico; n)
252 suprimir, no registro dos objetivos específicos, os seguintes trechos: “uma formação
253 generalista”... (Primeiro objetivo); “vivencia”... (segundo objetivo); “interesse” ...
254 (terceiro objetivo); “atuação”... (quarto objetivo); “condições para desempenhar”...
255 (quinto objetivo); o) reconfigurar o registro dos Objetivos Específicos, iniciando com um
256 verbo comportamental, que indique a ação do estudante, tais como: “Assumir uma
257 formação (...)”; “Aplicar (...)”; “Atuar (...)”; “Desempenhar trabalhos”. Entre outros; p)
258 ampliar a redação que historiciza a área de conhecimento do curso, para valorização da
259 própria Geologia, conforme prevê o Art. 3º da Resolução nº 1, de 06/01/2015, que institui
260 as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação na área da Geologia; q)



261 apresentar no texto as perspectivas de formação acadêmico-científica e cultural do curso
262 com informações conjunturais do século XXI; r) inserir a Portaria MEC nº. 1.134, de 10
263 de novembro de 2016, que dispõe sobre a oferta de componentes curriculares na
264 modalidade a distância em cursos superiores presenciais, revogando a Portaria MEC nº
265 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema; s) inserir a Lei
266 nº. 13.425, de 30 de março de 2017, que estabelece que os cursos de Engenharias deverão
267 incluir nas disciplinas ministradas, conteúdo relativo à prevenção e ao combate a incêndio
268 e a desastres; t) inserir no item Marcos Regulatórios, os Referenciais Curriculares
269 Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, de abril de 2010, bem como os
270 marcos regulatórios da UFOB aprovados nos últimos meses de 2018 e neste ano de 2019;
271 u) indicar toda Matriz Curricular e o Detalhamento da Matriz em hora-aula (múltiplos de
272 15); v) atualizar no 9º semestre: o componente Estágio Supervisionado – carga horária
273 para 180 h/a, alterando também a carga horária do semestre para 510 h/a; w) atualizar no
274 10º semestre: o componente Trabalho de Conclusão de Curso em Geologia II – carga
275 horária para 192 h/a, alterando também a carga horária do semestre para 252 h/a; x)
276 deslocar uma optativa do 9º semestre para o 6º ou 8º semestre, pois estão propostos sete
277 componentes no semestre, sendo um deles estágio com carga horária de 150 horas; y)
278 substituir a representação gráfica no currículo pela matriz a ser encaminhada
279 eletronicamente pelo Núcleo de Planejamento Curricular, para fins de uniformização das
280 informações (após conferência conjunta com o Coordenador do Curso); z) rever a
281 indicação de pré-requisitos ao longo do curso, analisando se há necessidade formal de um
282 pré-requisito para a realização do estágio supervisionado; aa) acrescentar como
283 componentes curriculares optativos: “História e Cultura Afro-Brasileira”; “História
284 Indígena”; bb) sugerimos acrescentar dois componentes curriculares optativos de Língua
285 Estrangeira: Leitura em Língua Inglesa I (60h/a - CHU4069) e Leitura em Língua Inglesa
286 II (60h/a - CHU5104); cc) indicar no item 9 (Marcos Teóricos-Metodológicos) a
287 indicação da carga horária das aulas de campo e a carga horária teórica dos componentes;
288 dd) dispor os componentes apresentados no Ementário, conforme a sequência da
289 representação gráfica a ser apresentado no item 8.1, replicada a mesma sequência no
290 detalhamento da Matriz Curricular do curso a ser apresentado 8.2; ee) atualizar a carga
291 horária/módulo dos componentes curriculares de Oficina de Leitura e Produção Textual
292 e Oficina de Leitura e Produção de Textos Acadêmicos, conforme Resolução CONEPE
293 nº 03/2016; ff) apresentar o Regulamento do Estágio Supervisionado do Curso de
294 Geologia para atendimento do Art. 6º da Resolução nº 1, de 06/01/2015; gg)
295 recomendamos que no Regulamento do Estágio Supervisionado faz-se necessário
296 apresentar as seguintes informações referentes ao estágio supervisionado do curso:
297 objetivos; locus para o desenvolvimento do estágio; distribuição da carga horária – tempo
298 na universidade e tempo no locus de realização do estágio; normas para realização do
299 estágio; procedimentos institucionais para a formalização, realização e conclusão do
300 estágio; estratégias de acompanhamento e avaliação pelos professores do curso; tipo de
301 trabalho de conclusão de estágio a ser elaborado pelo estudante; indicar os formulários
302 que documentarão o processo; hh) anexar os documentos/formulários que se forem
303 citados no regulamento, a exemplo de: instrumentos de controle e avaliação, Modelo do
304 Plano de Trabalho, Modelo do Relatório; Modelo do Formulário de Avaliação do



305 Estagiário; entre outros; ii) no Regulamento de TCC se faz necessário: indicar carga
306 horária para a integralização do curso, formas e tempos de orientação do estudante;
307 verificar se as atribuições e funções do professor orientador, co-orientador e coordenador
308 de TCC estão em consonância com o Regulamento de Ensino de Graduação da
309 Universidade; jj) rever a exequibilidade de solicitação de submissão de artigo à revistas
310 com classificação qualis; kk) acrescentar uma redação que explique como será realizado
311 o acompanhamento da aprendizagem do estudante, previsto no inciso V do Art. 3º da
312 Resolução CNE/CES nº. 1, de 06 de janeiro de 2015; ll) descrever os equipamentos dos
313 laboratórios a serem criados e desmenbrados, conforme indicação em planilha; mm)
314 indicar os recursos didáticos-pedagógicos para as aulas; nn) apresentar em um quadro as
315 informações apresentadas com a disposição dos laboratórios solicitados no PPC,
316 indicando: componentes curriculares (obrigatórios e optativos) que serão trabalhados em
317 laboratórios de ensino, carga horária (teórica e prática), módulo. (A CEGRAD
318 encaminhará eletronicamente o modelo do quadro); oo) ajustar o sumário com as
319 alterações realizadas; pp) ajustar os títulos principais do sumário em páginas diferentes.
320 Mediante o atendimento das considerações apresentadas, a Pró-Reitoria recomendou a
321 aprovação do PPC. Na sequência, o conselheiro Jacques Miranda passou a palavra aos
322 conselheiros. O conselheiro Valdeilson Braga manifestou preocupação em relação à
323 inclusão de componentes, já que o curso é bem intenso como também com o
324 desenvolvimento de TCC's que depende de atividades de campo. A conselheira Adriana
325 Migliorini parabenizou pela apresentação e esclareceu alguns pontos que tem relação com
326 o trabalho da Pró-Reitoria. Esclareceu que em relação às aulas práticas e de campo, sabia
327 das dificuldades de acesso aos locais e de veículos para o transporte. Lembrou da decisão
328 do Governo Federal, desde 2016, de proibição de aquisição de veículos, tendo assim que
329 fazer a terceirização, mas que nem sempre a instituição pode atender às expectativas.
330 Sobre a cobrança da máquina cortadora de rochas, informou que já havia sido adquirida
331 e logo estaria à disposição do curso. As conselheiras Simone Coité e Luciana Machado
332 parabenizaram pela apresentação e expressaram considerar o projeto bastante consistente
333 para contribuir na formação dos geólogos. Em tempo, informo que às doze horas e dois
334 minutos o conselheiro Marcos Brito informou que necessitaria se retirar da reunião. O
335 conselheiro Jacques Miranda reforçou os parabéns e a relevância do curso para a região,
336 que é o compromisso que a universidade tem com os projetos desenvolvidos na área.
337 Destacou que esta era a segunda reformulação curricular do curso e mostrava grande
338 diferença ao acrescentar e fazer algumas releituras diárias, o que reflete no bom
339 desempenho dos docentes. Demonstrou preocupação quanto ao registro e
340 acompanhamento do Estágio Obrigatório e sugeriu fazer da mesma forma com que é feita
341 com o TCC. Lembrou que as atividades de campo inspiram cuidado, mas constatou no
342 PPC que o grupo tentou permear ao longo do curso por diversas disciplinas e acredita que
343 contribuirá para resolver esse impasse, mas alertou que poderia gerar uma sobrecarga
344 tanto para estudantes como para docentes. Com relação a possibilidade de cumprimento
345 da matriz, sobre a cadeia de pré-requisitos, em alguns casos seria melhor não retirar todos
346 os pré-requisitos, mas que seria interessante reduzir o número, levando em consideração
347 a necessidade de cumprimento de disciplinas com menor período. Ao fim, parabenizou
348 pelo esforço de trazer um curso de extrema qualidade de formação para os estudantes da



349 região e passou a palavra ao Coordenador do Curso. O Professor Leonardo Morato
350 agradeceu aos conselheiros pelas felicitações, à PROGRAF pelo apoio e ao Diretor
351 Valdeilson Braga pelo compromisso reiterado. Sobre a sugestão de mais disciplinas,
352 esclareceu que são disciplinas optativas, que podem ser benéficas ao curso e não
353 atrapalhará os alunos na conclusão. Argumentou que a proposta do conselheiro Jacques
354 Miranda era interessante, mas se preocupava com a questão da falta de docentes e de a
355 universidade não ter como contratar mais docentes para conseguir atender a todas as
356 optativas oferecidas, e que preocupa a sobrecarga que pode ser gerada aos docentes.
357 Esclareceu que os equipamentos algumas vezes haviam sido solicitados e não tinham
358 recebido o retorno sobre a disponibilização, o que gera preocupação com o atendimento
359 das necessidades dos estudantes. Destacou que tiveram o cuidado de readequar as
360 posições de algumas disciplinas, dentro do razoável e do que era possível se fazer com o
361 quadro docente que se tem na instituição. Quanto ao questionamento sobre a cadeia de
362 pré-requisitos, informou que era possível levantar a questão sobre o que está estabelecido
363 no Regulamento de Graduação em relação à quebra de pré-requisitos, e admitiu que
364 alguns eram importantes, mas que talvez possam ser revistos. Solicitou à PROGRAF que
365 pudessem se reunir para discutir a melhor forma de aplicação das sugestões apresentadas.
366 Destacou que o ponto “S” do parecer da PROGRAF não foi cumprido porque o curso não
367 é da área da engenharia e a resolução citada trata dos cursos de engenharia. Com a palavra,
368 o Relator da Prograf pediu desculpas pelo equívoco e informou a retirada do item do
369 parecer da Prograf por não se tratar de um curso de engenharia. Ao final, o Coordenador
370 do Curso de Geologia informou que acataria as alterações sugeridas. Em seguida, o
371 conselheiro Jacques Miranda registrou que o tópico referente ao financiamento e quadro
372 docente seria tratado em normatização à parte. Com a palavra, a conselheira Simone Coité
373 solicitou a aprovação do PPC por aclamação. Todos manifestaram concordância. O
374 conselheiro Jacques Miranda consultou se haviam mais contribuições. Não havendo, o
375 **Senhor Presidente declarou a aprovação por aclamação da Proposta do Projeto**
376 **Pedagógico do Curso de Geologia, Modalidade Bacharelado, atendidas as**
377 **recomendações do Conselho e da PROGRAF.** Não havendo mais participações, o
378 Senhor Presidente agradeceu a presença de todos. Às doze horas e cinquenta e dois
379 minutos, Professor Jacques Antonio de Miranda, sob a presidência do Conselho, encerrou
380 a Reunião Extraordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal do Oeste da
381 Bahia e nada a mais havendo a ser registrado, eu, Gleicianne Costa, lavrei a presente ata
382 que segue assinada por mim e todos os presentes, estando disponível na íntegra, gravada
383 em formato digital. Barreiras, 17 de maio de 2019. Ata aprovada na Reunião Ordinária
384 do Consuni do dia 17 de junho de 2019.